



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO DA
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO,
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS
DA ORDEM DE TIMOR-LESTE**

**Nova Iorque
30 de setembro de 2015**

Excelências

Professor Noam Chomsky
Embaixador Robert Van Lierop

Distintos convidados
Senhoras e Senhores,

É com uma enorme honra e satisfação que me encontro aqui hoje perante tão ilustre plateia e com tão nobre incumbência.

Sua Excelência o Presidente da República, Taur Matan Ruak, delegou em mim a investidura do Colar e Medalha, honoráveis graus da Ordem de Timor-Leste, aos ilustres Professor Noam Chomsky e Embaixador Robert Van Lierop. Pelo seu incansável contributo na luta pela Libertação Nacional, tive o prazer de os condecorar com o Colar e a Medalha da Ordem de Timor-Leste respetivamente.

A Ordem de Timor-Leste é a nossa mais alta condecoração, é o agradecimento e reconhecimento da nossa nação e do Estado para com aqueles cujo resultado das suas iniciativas e ações se traduziu em benefícios para o nosso povo.

Por isso importa recordar que há alguns atrás, enquanto lutávamos pela nossa autodeterminação, a comunidade internacional se juntou a nós e fez da nossa voz e da nossa luta, suas também.

A nossa luta foi travada em várias frentes. Enquanto uns resistiam na Frente Armada, como o “Maun Bo’ot” Xanana Gusmão, outros desencadeavam uma luta diplomática, como o nosso ex-Presidente da República e Nobel da Paz, Dr. José Ramos-Horta. Assim o mundo se foi apercebendo da nossa luta, da nossa determinação em sermos um país independente e um povo livre.

Espalhados pelo mundo inteiro, por todos os continentes, contámos com o apoio e solidariedade de muitos políticos, ativistas, jornalistas, organizações da sociedade civil e outros cidadãos.

Aqui nos Estados Unidos da América, contámos também com o apoio de alguns congressistas que exerceram fortes influências ao longo dos 24 anos em que lutámos.

Entre muitos deles, hoje estamos aqui para reconhecer dois amigos de Timor-Leste. Cada qual, movido pelos seus valores e pela crença no respeito pelos direitos civis e humanos, foram incansáveis no apoio à nossa causa, não só nos Estados Unidos como em todo o mundo.

Noam Chomsky, reputado professor de linguística, crítico social e autor de dezenas de livros e ensaios sobre política externa americana, esteve desde sempre envolvido com a autodeterminação de Timor-Leste e foi, pela nossa causa, muito mais que um simples ativista. Colocou no palco mundial a situação que se vivia em Timor-Leste com a invasão da Indonésia, apelando constantemente à consciência da comunidade internacional.

Fez várias declarações junto do 4º Comité Especial de Descolonização e da Assembleia Geral das Nações Unidas a favor de Timor-Leste. Além disso, publicou inúmeros editoriais e outros textos sobre o caso, chegando mesmo a fazer fortes críticas aos meios de comunicação social dos Estados Unidos da América sobre a falta de comunicação sobre a situação que se vivia em Timor-Leste. Chegou, inclusive, a pagar a deslocação de vários refugiados, desde Lisboa até aos Estados Unidos da América, para que a comunicação social americana pudesse recolher os seus testemunhos.

Todas estas suas ações tiveram um real impacto, contribuindo para trazer para a ribalta o nosso caso e sensibilizando a comunidade internacional, nos Estados Unidos mas também noutros países, que sofria de desconhecimento profundo sobre Timor-Leste.

Manobras estas que fizeram não só diminuir a ignorância e a falta de conhecimento como concorreram para o aumento da solidariedade internacional. O Professor Chomsky é um intelectual e académico de renome nacional e internacional e que, durante mais de duas décadas, advogou a liberdade, a justiça e o direito aos princípios fundamentais do povo timorense.

Ainda hoje, passado todo este tempo, Timor-Leste continua a contar com o seu muito valioso apoio.

Excelências
Senhoras e Senhores,

O Embaixador Robert Van Lierop, outro nosso grande amigo também já de longa data, além de cineasta e advogado, foi um extraordinário ativista político da luta anticolonial dos PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, sobretudo dos nossos irmãos de Angola e Moçambique.

E foi precisamente através de Moçambique, que se foi dando conta da nobre causa de Timor-Leste. Assim que tomou conhecimento da luta de Timor-Leste pela libertação e da luta da resistência contra a ocupação indonésia, Van Lierop empenhou-se a prestar apoio àqueles que travavam batalha na frente diplomática, disponibilizando-lhes a sua casa.

Ainda que cidadão americano, o Embaixador Robert foi, durante mais de uma década, Representante Permanente do Vanuatu nas Nações Unidas, onde fez campanha contra o Apartheid e a favor da descolonização de Timor-Leste, entre outros. Dedicou-se como intelectual e técnico jurídico, realizando várias intervenções nas Nações Unidas, quer na 4ª Comissão quer na Assembleia Geral, apelando à comunidade internacional.

Excelências
Senhoras e Senhores,

Estamos perante dois grandes homens que, pelos valores em que acreditam, defendem o indivíduo, a comunidade e a Humanidade com provas dadas de uma enorme solidariedade.

E a sua história, que aqui revitalizamos de forma célere, é um testemunho de que a solidariedade também ajuda a vencer e a lutar por causas como a dignidade e os direitos humanos fundamentais, mesmo que as agendas internacionais pareçam ocupadas e com outras prioridades.

Professor Noam Chomsky e Embaixador Robert Van Lierop, as vossas ações foram instrumentais para a nossa causa da independência, e por elas estamos muito gratos, mas falta-nos ainda um passo final para alcançar a nossa plena soberania. Esse passo é a delimitação definitiva das nossas fronteiras marítimas com a Austrália e Indonésia. Continuamos a contar com os nossos amigos de sempre para a defesa do desenvolvimento de Timor-Leste.

Muito obrigado.

Dr. Rui Maria de Araújo
Nova Iorque, 30 de setembro de 2015